

Análise MENSAL



ALHO SETEMBRO DE 2023

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em setembro situou-se em R\$ 156,25/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 7,0% na comparação com o mês anterior e de 38,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Setembro / 2023

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Setembro 2023 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2023 / 24
	Setembro 2022 (1)	Agosto 2023 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	112,65	146,09	156,25	7,0%	38,7%	Região Sul: R\$ 8,94/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 10,38/kg
Goiás	118,41	136,96	141,56	3,4%	19,6%	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	163,41	182,63	180,00	-1,4%	10,2%	
São Paulo - Alho roxo origem Minas Gerais ³	160,55	182,62	181,89	-0,4%	13,3%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	369,00	388,00	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/out 23.

* Preço de referência básico para o *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários*.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

² Alho nacional.

³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

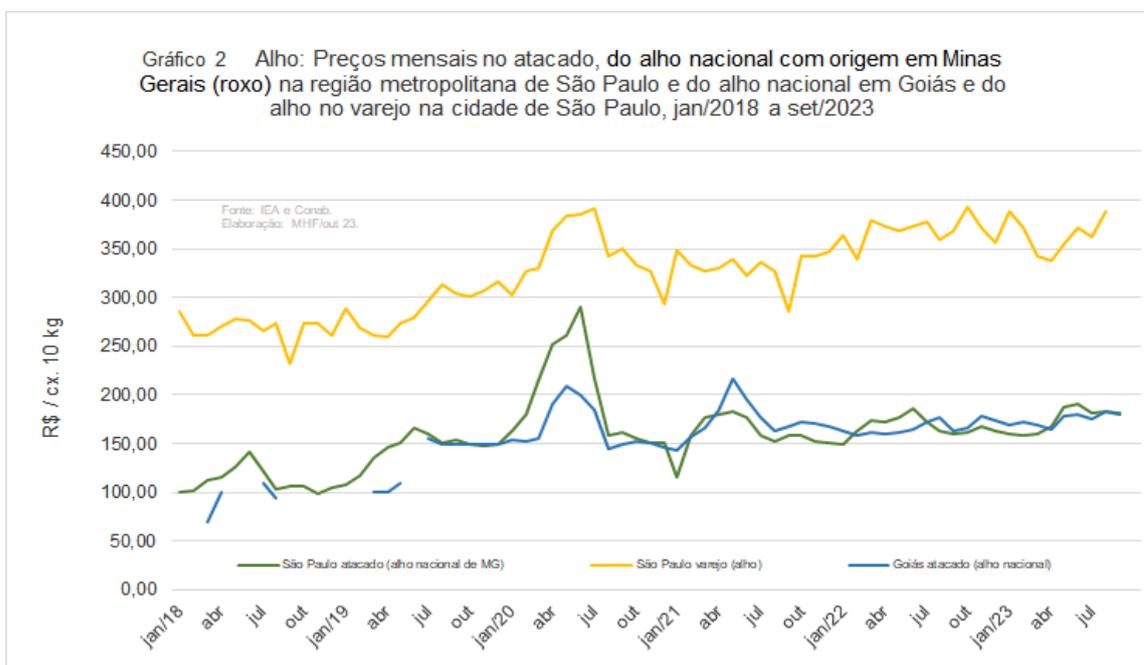
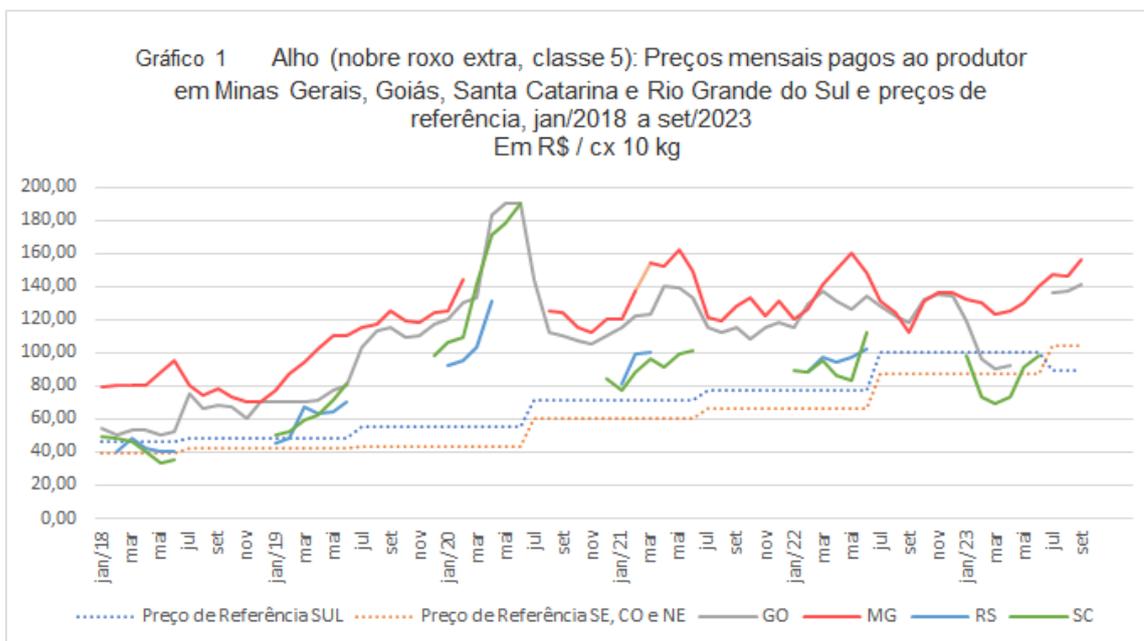
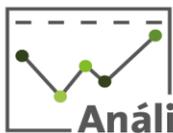
⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Não disponível.

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em setembro, situou-se em R\$ 141,56/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 3,4% na comparação com o mês anterior e de 19,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

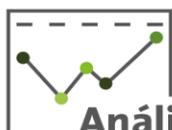
Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em setembro, situou-se em R\$ 180,00/ cx. com 10 kg, apresentando redução de 1,4% na comparação com o mês anterior e aumento de 10,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho nacional com origem em Minas Gerais, posto no atacado na região metropolitana de São Paulo, em setembro, situou-se em R\$ 181,89/cx. com 10 kg, apresentando redução de 0,4% na comparação com o mês anterior e aumento de 13,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



2. IMPORTAÇÕES

No período janeiro a setembro de 2023, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram, em termos de quantidade, redução de 6,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 88,3 mil t, e redução de 22,3% em valor, representando uma



ALHO
SETEMBRO DE 2023

despesa com importações de US\$ 88,1 milhões, a um preço médio de US\$ 998,6/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹
Em US\$ milhões, mil t, US\$ /t e variação 2023/2022 (%)

Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ / t)	Var. %
2023 (jan a set)	88,1	-22,3%	88,3	-6,1%	998,6	-17,3%
2022 (jan a set)	113,5		94,0		1.207,7	
2023 (set)	4,9	166,5%	3,8	80,7%	1.295,6	47,5%
2022 (set)	1,8		2,1		878,5	
2023 (ago)	3,2		2,7		1.171,3	
2023 (set/ago)		52,4%		37,7%		10,6%

Fonte: MDIC/ComexStat.

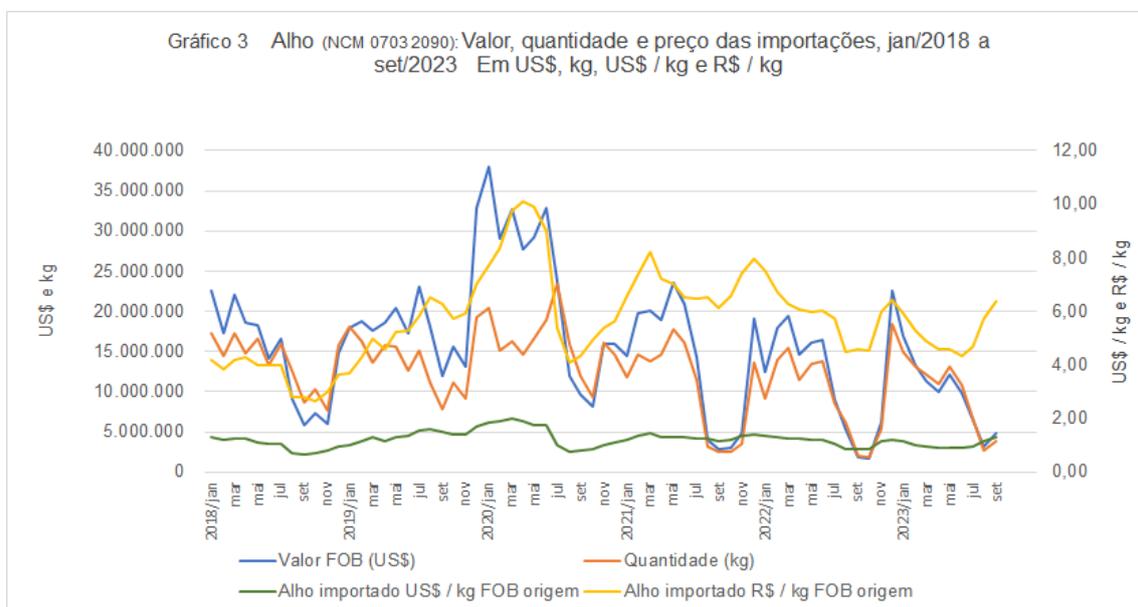
Elaboração: MHF/out 23.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira (NCM 0703 2090).

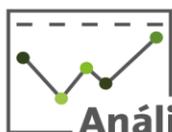
² Peso líquido do produto importado.

A principal origem das importações nesses três primeiros trimestres foi a Argentina, representando 75,9% (US\$ 66,9 milhões) do valor total importado e 77,9% (6875 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 973,3/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 19,3% (US\$ 17,0 milhões) do valor total importado e 18,6% (16,4 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.036,8/t FOB.



O terceiro principal exportador para o Brasil nesses nove primeiros meses foi o Egito, que representou 1,9% (US\$ 1,7 milhão) do valor total importado no período e 1,5% (1,3 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.286,4/t.



Análise MENSAL



ALHO
SETEMBRO DE 2023

Chile, Espanha, México e Peru complementaram os países de origem das importações de janeiro a setembro.

Em setembro/2023, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumentos de 37,7%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e de 80,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 3,8 mil t.

Em valor, houve aumentos de 52,4% na comparação com o mês anterior, e de 166,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 4,9 milhões no mês, a um preço médio de US\$ 1.295,6/t, FOB países de origem.

A principal origem das importações em setembro foi a China, representando 81,9% (US\$ 4,0 milhões) do valor total importado e 82,0% (3,1 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.293,7/t FOB no mês (Quadro 3 e Gráfico 4).

O preço FOB de importação em setembro do alho com origem na China apresentou aumentos de 1,0% na comparação com o mês anterior e aumento de 44,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

Foi seguida pela Espanha, representando 8,4% (US\$ 409,3 mil) do valor total mensal importado e 9,1% (346,0 t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.182,8/t FOB.

O preço FOB de importação em setembro do alho com origem na Espanha apresentou redução de 11,4% na comparação com o mês anterior e aumento de 73,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O terceiro principal exportador para o Brasil em setembro foi a Argentina, que representou 3,9% (US\$ 193,3 mil) do valor importado no mês e 4,4% da quantidade (166,3 t), a um preço médio de US\$ 1.162,7/t.

Egito e Peru complementaram os países de origem das importações de alho em setembro.

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Espanha e total das origens - Em US\$ / t e variação (%)

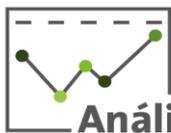
Origem	Setembro 2022	Agosto 2023	Setembro 2023	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.043,9	820,3	1.162,7	41,7%	11,4%
China ¹	893,5	1.281,0	1.293,7	1,0%	44,8%
Espanha	680,2	1.334,3	1.182,8	-11,4%	73,9%
Total das origens	878,5	1.171,3	1.295,6	10,6%	47,5%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/out 23.

¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

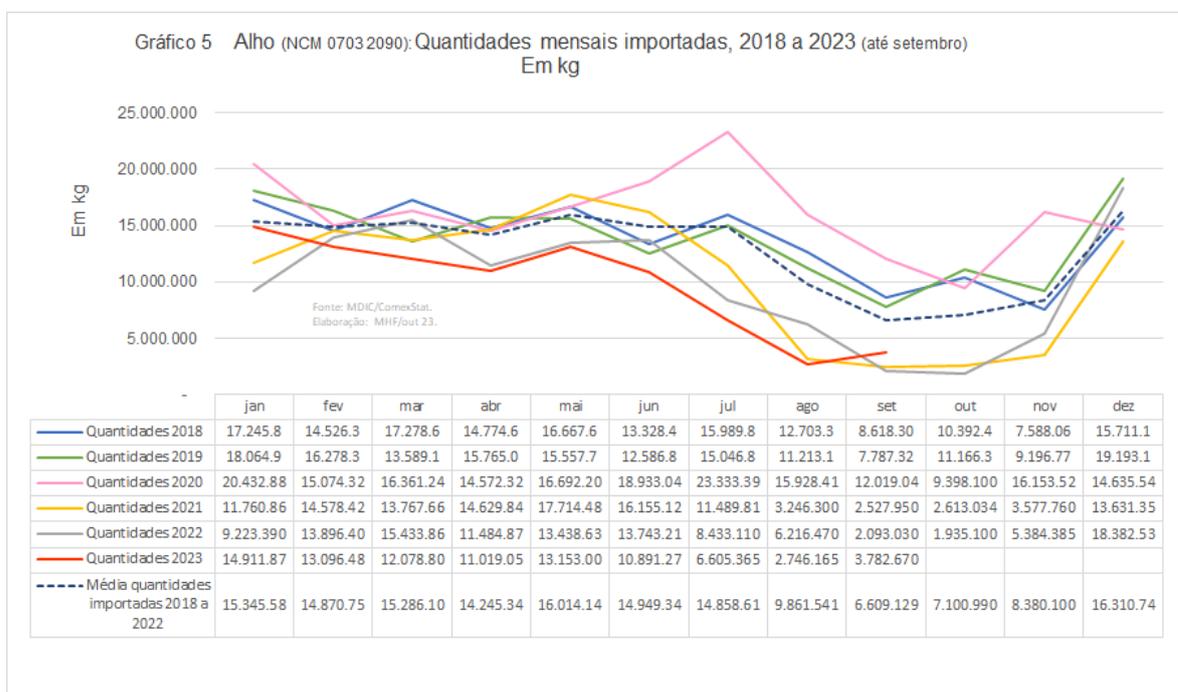
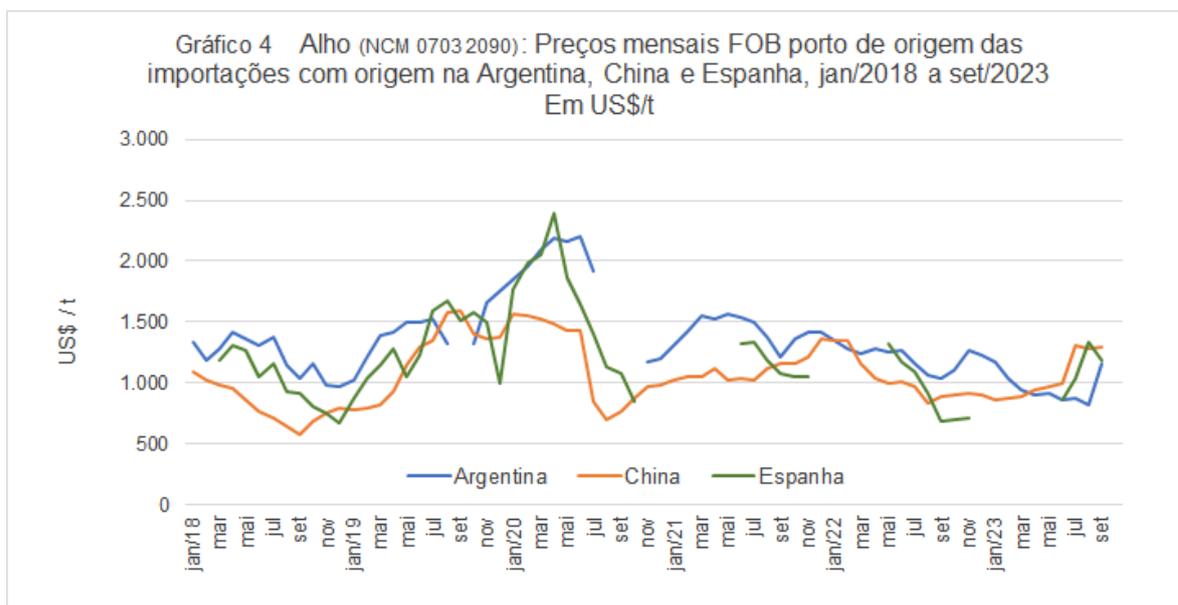
A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

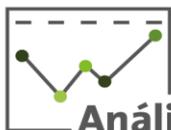


ALHO
SETEMBRO DE 2023

Considerando a quantidade importada nos primeiros três trimestres de 2023, observa-se que esse volume de importações situou-se em patamar 27,7% inferior à quantidade média observada para esse período nos anos de 2018 a 2022., e 6,1% menor que a quantidade importada de janeiro a setembro do ano anterior (Gráfico 5).

Na comparação do mês de setembro/2023 com o observado para esse mês nos últimos cinco anos, houve antecipação de um mês para o movimento típico de início de aumento das importações.

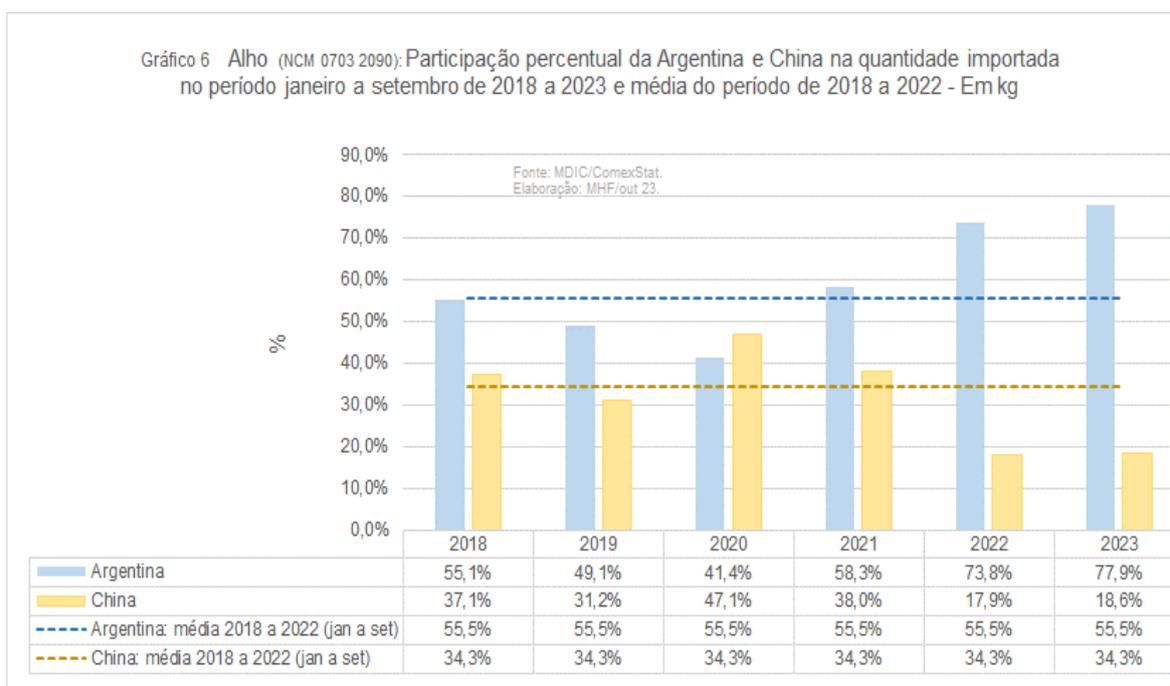


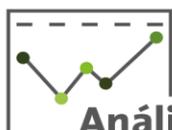


ALHO
SETEMBRO DE 2023

Relativamente aos países de origem das importações, observa-se que, a partir de 2021, houve uma redução da participação da China na quantidade total importada nos meses de janeiro a setembro, que recuou de 38,0% do total do período em 2021 para 18,6% em 2023, sendo que a participação média no período janeiro a setembro de 2018 a 2022 situou-se em 34,3% (Gráfico 6).

No mesmo período, a participação da Argentina evoluiu de 58,3% para 77,9% da quantidade total importada pelo país, sendo que o percentual médio de sua participação situou-se em 55,5% do total nos três primeiros trimestres de 2018 a 2022.





Análise MENSAL



ALHO
SETEMBRO DE 2023

4. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>Nos primeiros três trimestres, houve redução de 6,1% da quantidade importada na comparação com o mesmo período do ano anterior.</p> <p>Em setembro, o preço médio FOB de importação denominado em dólares, apresentou aumentos de 10,6% na comparação com o mês anterior e de 47,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.</p> <p>A colheita encerra em outubro nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.</p>	<p>A quantidade importada em setembro apresentou aumentos de 37,7% em relação ao mês anterior e de 80,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.</p> <p>De janeiro a setembro, o preço mensal médio FOB origem das importações apresentou reduções de 17,3% quando denominado em dólares e de 13,1% quando convertido para reais pelas taxas de câmbio do mês, ambos os percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior.</p>

Expectativa: Estima-se estabilidade dos preços pagos ao produtor no próximo mês.

ALHO
SETEMBRO DE 2023

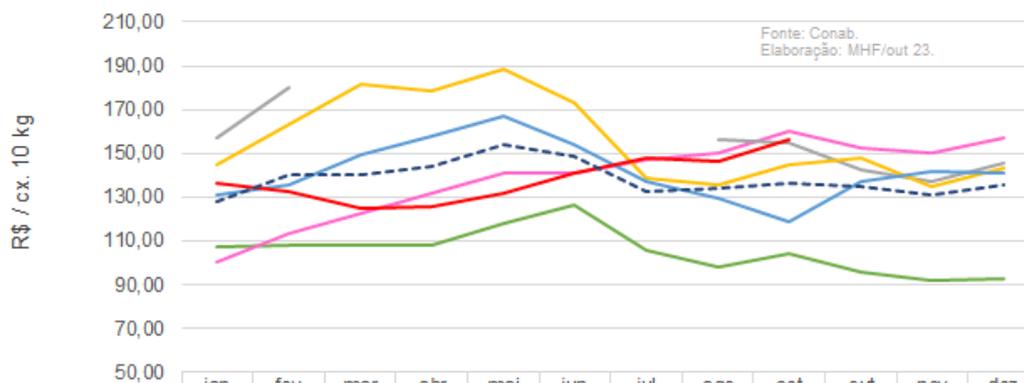
5. DESTAQUE DO ANALISTA

O Gráfico 7 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor para o alho nobre, roxo, extra, classe 5, no estado de Minas Gerais, principal estado produtor, no período 2018 a 2023 (setembro), corrigidos pelo IPCA de setembro/2023.

Nesse estado, em 2023, a média dos preços mensais reais pagos ao produtor, no período janeiro a setembro, apresentou reduções de 2,9% na comparação com a média dos preços reais pagos ao produtor no mesmo período do ano anterior e de 1,1% na comparação com o observado para a média dos preços, no mesmo período, nos anos de 2018 a 2022.

O fim do período de colheita em outubro nesse estado é um fator de redução da pressão de baixa dos preços pagos ao produtor.

Gráfico 7 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5) : Preços mensais reais (base IPCA setembro/2023) pagos ao produtor em Minas Gerais, 2018 a 2023 (setembro) e média 2018 a 2022 - Em R\$/cx. 10 kg



Fonte: Conab.
Elaboração: MHF/out 23.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2018	107,24	108,37	108,27	108,04	118,22	126,19	105,92	98,23	103,86	96,18	92,10	92,39
Preços reais 2019	100,78	113,77	122,64	131,90	141,37	141,36	147,50	150,25	160,22	152,17	150,07	156,95
Preços reais 2020	157,10	180,22						156,08	154,60	142,30	137,40	145,24
Preços reais 2021	144,68	163,13	181,49	178,71	188,84	173,14	139,08	135,41	144,49	147,92	135,10	143,53
Preços reais 2022	130,91	135,80	149,68	157,47	167,18	154,04	137,24	129,79	118,49	137,25	141,97	140,90
Preços reais 2023	136,41	132,73	125,18	125,95	132,00	140,86	148,22	146,47	156,25			
Média preços reais 2018 a 2022	128,14	140,26	140,52	144,03	153,90	148,68	132,43	133,95	136,33	135,16	131,33	135,80